

Desenvolvimento Sustentável e Direitos Individuais

UNIDADE 02 – Aspectos legais e ações globais para o desenvolvimento sustentável

1 – Desenvolvimento Sustentável

Produção sustentável baseia-se na **incorporação**, ao longo do ciclo de vida de bens e serviços, de medidas que **minimizem** os **custos ambientais** e **sociais** resultantes da ação humana.

Consumo sustentável, entende-se como o **uso de bens e serviços suficientes** para **atender às necessidades básicas**, proporcionando **melhor qualidade de vida**, enquanto **reduz** o **uso** de recursos naturais e materiais tóxicos, a geração de resíduos e a emissão de poluentes.

Principais objetivos das políticas de desenvolvimento sustentável, segundo o Relatório de Brundtland:

- Retomar o crescimento;
- Alterar a qualidade do desenvolvimento;
- Atender as necessidades essenciais do emprego, educação, alimentação, saúde, energia, água e saneamento;
- Manter um nível populacional sustentável;
- Conservar e melhorar, por meio da tecnologia, as bases dos recursos;
- Incluir o meio ambiente e a economia nas decisões que afetam a sociedade.

São um **conjunto de práticas** que **não limite o desenvolvimento econômico**, mas que considere que os **recursos naturais são finitos** e devem ser usados sob um viés conservacionista.

2 – Ações globais rumo ao desenvolvimento sustentável

Fronteiras planetárias se referem ao **poder** de **fornecimento de recursos** e da **resiliência** do **planeta** diante dos hábitos e moldes de produção e consumo.

São 9 fronteiras planetárias:

1. Mudanças climáticas;
2. Mudanças na integridade da biosfera (perda de biodiversidade e extinção de espécies);
3. Depleção da camada de ozônio estratosférica;
4. Acidificação dos oceanos;
5. Fluxos biogeoquímicos (ciclos de fósforo e nitrogênio);
6. Mudança no uso da terra;
7. Uso global de água doce;
8. Concentração de aerossóis atmosféricos;
9. Introdução de poluentes orgânicos, materiais radioativos, nanomateriais e microplásticos.

Das nove, **quatro já foram ultrapassadas**:

- Mudanças climáticas;
- Mudanças na integridade da biosfera;
- Mudança no uso da terra;
- Fluxos biogeoquímicos.

O termo “**pegada de carbono**” refere-se ao **consumo individual** diante das **práticas de responsabilidade ambiental**, ou seja, o quanto os hábitos de uma pessoa podem impactar o desenvolvimento sustentável do planeta.

A **Energia limpa** vem de **fontes** de **energia renováveis**, e quando optamos por utilizá-las, estamos reduzindo a emissão de gases do efeito estufa para a atmosfera.

Empresas que **reduzem** as **emissões de gases do efeito estufa** em seus processos produtivos podem **comercializar créditos de carbono**.

Esse mercado internacional cresce anualmente. Os créditos baseiam-se na **quantidade de gás não emitido para a atmosfera**, sendo que cada crédito se refere a uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (t CO₂e).

3 – As três dimensões da sustentabilidade

A **esfera social**, sob uma **perspectiva sustentável** de produção e consumo, deve considerar a **qualidade de vida dos seres humanos** tendo **em vista** a **diversidade** cultural, étnica, religiosa e de gênero, bem como questões regionais da comunidade.

Econômico, deve-se considerar o **papel da sociedade** na rentabilidade e a **viabilidade empresarial** por meio de **ações ganha-ganha**, de forma que haja retorno, na forma de lucro, ao investimento realizado pelo capital privado e qualidade de vida aos colaboradores.

Na esfera **ambiental** da sustentabilidade, os processos de **produção** e **consumo** deverão considerar a **adoção de práticas ambientalmente corretas**.